

CARNEIRO, Belarmino

*const. 1891; dep. fed. PE 1891-1893.

Belarmino Carneiro Cavalcanti de Albuquerque nasceu em Pau D'Alho (PE) no dia 23 de maio de 1847, filho de José Carneiro da Silva Beltrão e de Maria Sebastiana Carneiro Cavalcanti.

Iniciou sua vida profissional em Recife, onde se dedicou ao comércio e depois se tornou guarda-livros. Em 1887 mudou-se para o Rio de Janeiro, então capital do Império, e começou a trabalhar no serviço telegráfico do jornal *O País*. Passou a escrever nesse periódico e a colaborar com vários outros, de diversos países, como o *Comércio de Portugal*, de Lisboa, *La Cronica*, de Buenos Aires, e *La Pátria*, de Montevideú. Após essa experiência fundou, com Antônio Leitão e Verediano de Carvalho, o jornal *O Tempo*, mas poucos meses depois abriu mão dessa atividade. Também trabalhou como jornalista em *A Semana* e, em 1904, fundou a *Os Anais*, ao lado de Domingos Olímpio e Valfrido Ribeiro. Foi ainda secretário de Alfredo Pinto, chefe de polícia do Rio de Janeiro, e diretor do almoxarifado da Saúde Pública.

Iniciou sua vida política ainda durante o Império, quando defendeu as causas abolicionista e republicana. Depois da proclamação da República (15/11/1889) foi eleito deputado constituinte por Pernambuco. Assumiu seu mandato em 15 de novembro de 1890 e participou da elaboração da primeira Carta republicana, promulgada em 24 de fevereiro de 1891. Em junho seguinte passou a cumprir o mandato ordinário e permaneceu na Câmara até o fim da legislatura, em dezembro de 1893.

Faleceu na cidade do Rio de Janeiro no dia 26 de outubro de 1928, vítima de gripe espanhola.

Publicou *Poesias* (1907) e *Escritos diversos* (1909).

Raimundo Helio Lopes

FONTES: ABRANCHES, J. *Governos*; CÂM. DEP. *Deputados brasileiros*; NASCIMENTO, L. *História* (v.6); VELHO SOBRINHO, J. *Dicionário*.